



Sistematização Integrada para Preparação e Resposta a Emergências Ambientais no Estado do Paraná

INTRODUÇÃO GERAL

O CB/PMPR está constitucionalmente inserido no âmbito da segurança pública, com o entendimento da responsabilidade sobre a preservação da incolumidade das pessoas e do patrimônio, conforme artigo 144 da Constituição Federal de 1988, concorrente às atribuições legais estaduais.

No Estado do Paraná, o CB/PMPR foi criado em 08 de outubro de 1912, tendo várias denominações e vinculações ao longo dos anos, sendo atualmente parte integrante da Polícia Militar (PMPR), conforme especificado no artigo 46 da Constituição Estadual, ainda, à previsão constitucional, a legislação do Estado do Paraná estabelece as atribuições do CB/PMPR no Código da Polícia Militar do Paraná:

Art. 28. O Corpo de Bombeiros, como unidade militar integrante da Corporação, tem uma organização especial e atribuições de caráter técnico, cumprindo-lhe defender a propriedade pública e particular contra o fogo e outras calamidades.

Art. 29. Administrativamente, a unidade é autônoma para aplicar os meios que lhes forem atribuídos pelos órgãos competentes do poder público.

Observa-se além da organização e responsabilidades diferenciadas, a autonomia administrativa que o CB/PMPR possui. Como parte integrante da PMPR cabe ao Corpo de Bombeiros o especificado nos itens IV e V do Art. 2º:

Art. 2º. Compete à Polícia Militar, além de outras atribuições estabelecidas em leis peculiares ou específicas:

[...]

IV - realizar serviços de busca, salvamento, prevenção e combate a incêndio;

V - executar as atividades de defesa civil;

Ademais, para cumprir a missão de salvar vidas e patrimônios, o CB/PMPR dispõe de recursos (humanos, logísticos e financeiros) que possibilitam o atendimento da sociedade frente às diversas demandas, inclusive as urgentes, como são os casos das ocorrências de combate a incêndios ambientais e florestais, atendimento a produtos perigosos com vítima entre outras.

Para o atendimento da comunidade paranaense, o CB/PMPR está articulado em 18 unidades, divididos em 12 (doze) Grupamentos de Bombeiro Militar e 06 (seis) Subgrupamentos de Bombeiros Militar Independente, os quais estão vinculados a 03 (três) Comandos Regionais com sedes em Curitiba, Londrina e Cascavel. Possui também um Centro de Ensino e Instrução - CEI e um Grupo de Operações de Socorro Tático - GOST.

Enquadramento nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

 <p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	 <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	 <p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	 <p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	 <p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	 <p>14 VIDA NA ÁGUA</p>
 <p>15 VIDA TERRESTRE</p>							



FICHA TÉCNICA

1 – IDENTIFICAÇÃO GERAL DO PROJETO

1.1 Título do Projeto
Sistematização Integrada para Preparação e Resposta a Emergências Ambientais no Estado do Paraná
1.2 Aderência
4.2.1. ao menos 40% (quarenta por cento) para implementação, ampliação, proteção, estruturação, fiscalização e regularização fundiária de Unidades de Conservação de proteção integral, estaduais e federais, e corredores ecológicos, nas seguintes proporções: <ul style="list-style-type: none">• até 65% (sessenta e cinco por cento) do montante do item 4.2.1 para Unidades de Conservação de proteção integral estaduais e seus corredores ecológicos.• (ii) até 35% (trinta e cinco por cento) do montante do item 4.2.1 para Unidades de Conservação de proteção integral federais e seus corredores ecológicos
1.3 Estimativa de Prazo para o projeto
Duração: (x) até 12 meses () entre 12 e 24 meses () entre 24 e 36 meses Especificar: Permanente após aquisições propostas.
1.4 Situação do projeto
() Novo (X) Em andamento () Regresso As ações visam melhorar a capacidade de resposta do Corpo de Bombeiros do Paraná principalmente às ações vinculadas ao Programa de Prevenção e Combate a Incêndios no Paraná - PREVINA.

2. – DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 Diagnóstico e justificativa
<p>A crescente preocupação mundial com o meio ambiente não poderia ser diferente no Brasil, visto que é o país detentor da maior reserva de biodiversidade do mundo, bem como possui abundância de rios, o que favorece uma matriz energética com menos emissão de CO₂.</p> <p>Além do mais, observa-se que nas últimas décadas houve aumento nos índices de desmatamento e queimadas de vegetação nativa e de áreas de preservação. Em todos os Estados pode-se verificar que nas estações de outono e inverno, devido à diminuição significativa das chuvas (período de estiagem) há uma maior preocupação referente aos incêndios ambientais, o que se mostrou acentuado no biênio 2019/2020 uma estiagem histórica do qual sentimos os resultados até os dias de hoje.</p> <p>Nesse sentido, as Áreas Estratégicas para Conservação e Restauração da Biodiversidade no Estado do Paraná - AEER são importantes para a gestão territorial como estratégia para conservação da flora nativa remanescente, para a proteção da fauna silvestre em vida livre, para a restauração de áreas degradadas e para a formação de corredores ecológicos, além da preservação das bacias hidrográficas e recursos hídricos.</p>



Perante a necessidade estadual de diretrizes, referente a gestão ambiental, foi publicada a RESOLUÇÃO CONJUNTA SEMA/IAP nº 005/2009, com vistas a aumentar a conectividade entre os remanescentes florestais e integrar as Unidades de Conservação através de uma malha ou rede de corredores ecológicos, utilizando-se das áreas ciliares dos grandes rios e de seus afluentes. Desta Resolução se extrai o mapeamento das Áreas Estratégicas para Conservação e Restauração da Biodiversidade no Estado – AEER.

Fica evidenciado a preocupação do Estado do Paraná com a preservação das Unidades de Conservação, sobretudo quanto às questões que envolvem incêndios florestais, culminando na criação do PREVINA Decreto nº 10.859, de 24 de agosto de 2018 do qual este Corpo de Bombeiros atua como agente importante tanto nas fases de preparação e resposta, quanto no treinamento dos brigadistas de Parques estaduais.

No Paraná, assim como em diversas outras regiões do país, as combinações climáticas resultam em um aumento da vulnerabilidade da cobertura vegetal. Temperaturas elevadas, estiagens, geadas especialmente no período de inverno, corroboram para que esse quadro seja extremamente favorável ao surgimento dos princípios de incêndio em vegetação que, rapidamente, podem se transformar em verdadeiras catástrofes ambientais.

Desde janeiro de 2020 até novembro de 2021 foram 19.944 ocorrências de combate a incêndio florestal. O período mais crítico são os meses de julho a outubro, quando há maior incidência de incêndios, decorrente do solo e dos vegetais mais secos e que propiciam de forma mais facilitada o início de um foco.

Para o combate e controle de tal fenômeno, o Corpo de Bombeiros do Paraná atua com a formação de equipes especializadas. São bombeiros militares que permanecem em pronto emprego, 24 horas por dia, totalmente equipados para esta atividade fim.

Ademais, a evolução na produção e no consumo de produtos químicos, acompanhada pelo crescimento das atividades de armazenamento e de transporte, provocou um aumento na ocorrência de acidentes com esses produtos, o que implica incremento no risco de exposição humana e contaminação ambiental, como resultado do inadequado ordenamento territorial e pelo perigo intrínseco.

Nesse contexto, os objetos de proposta deste Projeto irão potencializar as atividades do Corpo de Bombeiros nos atendimentos de ocorrências ambientais envolvendo os mais variados tipos de socorro e combate a incêndios florestais e ambientais, assim como ações de defesa civil e atendimento a emergências com produtos perigosos, além de possibilitar melhores condições de trabalho aos Bombeiros Militares.

Considerando que o Corpo de Bombeiros do Paraná acaba por competência residual assumindo uma série de emergências ambientais, este Projeto possui correlação também com a Constituição Federal:

“Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”



Por fim, frisa-se que a abrangência do incidente é diretamente proporcional ao tempo de resposta ao atendimento primário, o que conseqüentemente também demandará menos recursos diante dos prejuízos decorrentes. É com este propósito que o presente Projeto é apresentado, pois embora não seja possível impedir a ocorrência de incidentes, a preparação, por meio de equipes treinadas e equipadas nas unidades do Corpo de Bombeiros resultam em redução no tempo de resposta, o que certamente impactará em menores prejuízos ambientais decorrentes.

2.2 Justificativa de Aderência

Este Projeto Sistematização Integrada para Preparação e Resposta a Emergências Ambientais no Estado do Paraná, no âmbito das diretrizes supracitadas no item 4.2.1, tem aderência se considerarmos o decreto nº 10.859 de 24/08/2018 que cria o Programa de Prevenção de Incêndios na Natureza – PREVINA, que se destina a promover medidas de prevenção e resposta em emergência nas Unidades de Conservação Estaduais, no que se refere aos incidentes envolvendo Incêndios Florestais, além da atribuição de atendimento a ocorrências envolvendo Produtos Perigosos no âmbito do Estado do Paraná nos modais rodoviário e ferroviário. Os Órgãos de Governo participantes do são o Instituto Água e Terra (IAT), a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP), por meio da Polícia Militar do Paraná, com representantes do Corpo de Bombeiros, do Batalhão de Polícia Militar Ambiental e a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil.

Considerando os objetivos do PREVINA: I Estabelecer procedimentos para a proteção das Unidades de Conservação Estaduais do Paraná no que se refere a incêndios florestais; II Promover integração entre os órgãos envolvidos nas ações de atendimento e prevenção a incêndios florestais, com a participação, no que couber, da sociedade civil organizada e da iniciativa privada; III elaborar Planos de Proteção Contra Incêndios Florestais para todas as Unidades de Conservação Estaduais; IV Implementar estrutura de resposta a incêndios florestais nas Unidades de Conservação Estaduais; V Promover medidas estruturais e não-estruturais visando a prevenção dos incêndios florestais; VI Capacitar equipes envolvidas no atendimento a incêndios florestais; e VII Promover o envolvimento dos segmentos da sociedade civil organizada. e

Considerando o Decreto nº 9.989/2021 que trata em seu Art. 7º “o estado poderá buscar recursos para prover:

I. a proteção, monitoramento, restauração e recuperação ambiental de encostas, margens de rios e áreas de mananciais,

II. a restauração, recuperação de áreas de preservação permanente ou áreas de risco ambiental nas quais tenha sido realizada a realocação de ocupação humana para habitação de interesse social;

III. a restauração, recuperação e monitoramento ambiental de áreas degradadas, salvo casos em que a responsabilidade seja do titular ou possuidor da área, ou do causador do dano;

IV. a educação ambiental voltada a proteção restauração e conservação dos recursos hídricos



V. a implementação, ampliação, proteção, estruturação e fiscalização de áreas verdes em espaços urbanos, que auxiliem na recuperação da disponibilidade e qualidade da água;

VI. a execução dos Planos Municipais de Gerenciamento do Saneamento Ambiental no exercício da gestão integrada compartilhada e participativa;

Parágrafo Único – A busca pelos recursos deve ser efetuada para atender os municípios de todo estado do Paraná, considerando como prioritários aquelas áreas localizadas em Unidades de Conservação e Corredores Ecológicos.”

Assim, entendemos que a implementação do projeto que destina caminhões para o combate a incêndios florestais e atendimento a ocorrência de produtos perigosos trará diversos benefícios à biodiversidade, podendo também contribuir para o acesso à água e seus usos múltiplos em situações excepcionais e/ou emergenciais.

2.3 Objetivos

Objetivo geral:

O Projeto visa atender todas as Unidades de Conservação do Estado do Paraná, sejam estaduais ou federais, assim como seus corredores de biodiversidade e conexões, além das bacias hidrográficas presentes no Estado, por meio do regime de cooperação mútua entre os convenientes, com vistas à prevenção, preparação e o combate a incêndios florestais e incidentes com produtos químicos perigosos, melhor equipando cinquenta (50) das Frações do Corpo de Bombeiros do Paraná, ressaltando que tratar-se-á de um legado histórico e permanente ao Estado do Paraná no que tange à resposta aos incidentes ambientais, eventualmente propondo inclusive um modelo de governança no qual o Corpo de Bombeiros possa figurar como órgão dos Sistema Estadual de Meio Ambiente.

Objetivos Específicos:

Investimentos destinados a melhoria da capacidade de Preparação e Resposta às emergências ambientais das cinquenta Frações do Corpo de Bombeiros do Paraná com atendimento em suas áreas de atuação de 100% das Unidades de Conservação paranaenses com incrementos em equipamentos destinados sobretudo as ocorrências de incêndios ambientais e contenção de vazamentos de produtos perigosos.

2.4 Público Alvo

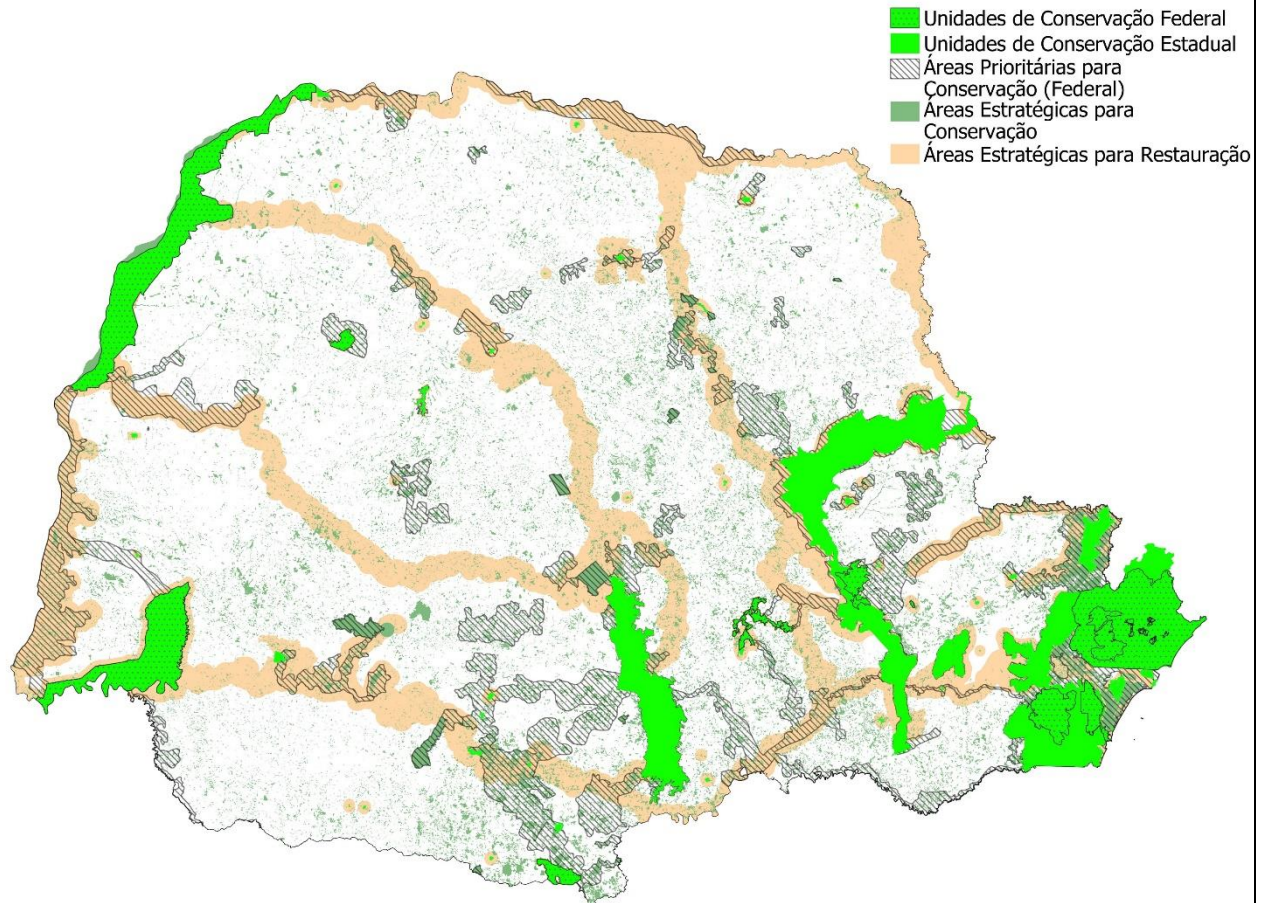
Frações/Quarteis do Corpo de Bombeiros que prestam atendimento nos entornos e nas Unidades de Conservação e/ou corredores ecológicos. a saber:

2.5 Local

Municípios beneficiados: Curitiba, Jaguariaíva, Ponta Grossa, Castro, União da Vitória, Prudentópolis, Irati, São Mateus do Sul, Telêmaco Borba, Castro, Rolândia, Ibiporã, Londrina, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Toledo, Palotina, Guaíra, Campo Mourão, Piraquara, São José dos Pinhais, Araucária, Lapa, Pinhais, Fazenda Rio Grande, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Colombo, Almirante Tamandaré, Antonina, Morretes, Paranaguá, Guaratuba, Pontal do Paraná, Matinhos, Medianeira, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha do



Itaipu, Foz do Iguaçu, Santa Helena, Capanema, Mandaguari, Guarapuava, Pitanga, Pato Branco, Palmas, Umuarama, Altônia, Jacarezinho, Paranavaí, Ivaiporã, Cianorte.



2.6 Metas a serem atingidas

Aquisição de Equipamentos visando atender as Frações/Quarteis do Corpo de Bombeiros que prestam atendimento no entorno e nas de Unidades de Conservação e/ou corredores ecológicos com a aquisição de:

1. VIATURA AUTO BOMBA TANQUE FLORESTAL ABTF - caminhão especializado para combate a incêndios florestais;
2. VIATURA AUTO BUSCA E SALVAMENTO COM KIT PARA COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL – ABS;
3. Camionete com pequeno tanque de água destinado a intervenção rápida;
4. VIATURA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO A PRODUTOS PERIGOSOS HAZMAT - veículo importado especializado;
5. LANCHAS BUSCA E SALVAMENTO LBS - embarcação militar especializada para o transporte de tropa à Ilha Grande;
6. NÚCLEO DE ATENDIMENTO À PRODUTOS PERIGOSOS - NAPP - veículo tipo Van com equipamentos destinados à primeira intervenção em rodovias e cidades;
7. SOPRADOR - equipamento utilizado no combate a incêndio florestal (impede ar com pressão)
8. MOTOSSERRA (sabre longo);
9. MOTOSSERRA (sabre pequeno);
10. CONJUNTO CAPA E CALÇA DE COMBATE A INCÊNDIO - Equipamento de Proteção Individual necessário;



11. CAPACETE DE MULTIMISSÃO; BOTA TÁTICA;
12. BOTE INFLÁVEL DE SALVAMENTO - BIS - apoiará eventuais ações em rios, lagos e afins inclusive colocação de barreiras de contenção.

2.7 Metodologia para seleção e execução do projeto

Foram selecionadas todas as Frações do Corpo de Bombeiros do Paraná que são responsáveis pelo atendimento às Unidades de Conservação do Estado do Paraná, bem como seus corredores de biodiversidade.

2.8 Resultados e impactos esperados

- I. Redução e controle imediato de focos de incêndios florestais em unidades de conservação e corredores ecológicos;
- II. Minimizar a mortandade da fauna silvestre e impactos a flora decorrentes de incêndios florestais e vazamentos de produtos perigosos;
- III. Melhoria na capacidade de resposta do Corpo de Bombeiros o que impacta na redução de danos ambientais causados por incêndios ou ocorrências envolvendo produtos perigosos.



3. PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO

3.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição das Atividades			Indicador		Previsão de Execução do Objeto (meses)	
Nº	Metas a serem atingidas	Atividades/Etapas de Execução	Unidade	Métrica	Início*	Fim*
1.	Celebração do Convênio	2.1. Assinatura do Convênio	1	Convênio e Plano de Trabalho	Mês 01	Mês 02
2.	Aquisição dos materiais	2.1. Licitação	1	Relatório Técnico	Mês 02	Mês 12
3.	Fiscalização do Convênio e avaliação dos indicadores de melhoria ambiental	3.1. Relatório de informações	1	Relatório Técnico	Mês 03	Mês 12
				Parecer técnico	Mês 12	Continuo.

Maj. QOBM Icaro Gabriel Greinert – Chefe da BM/6 CCB
Responsável Técnico pelo preenchimento das fichas

Cel. QOBM Manoel Vasco de Figueiredo Junior
Comandante do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná